

Objetivou-se neste experimento, avaliar as taxas de concepção e prenhez de 104 novilhas acasaladas aos 24 meses de idade. Foram formados dois grupos, sendo 50 novilhas destinadas ao grupo-IATF (G-IATF) e 54 novilhas ao grupo-IA (G-IA). A formação do G-IATF foi realizada aleatoriamente no segundo dia após o início da inseminação do G-IA. O protocolo utilizado para o G-IA foi o “7+5”, onde nos primeiros 7 dias foram observados os estros e realizada a inseminação 12 horas após a visualização do mesmo, no 7º dia foi aplicado 0,375 mg de cloprostenol sódico nas novilhas não inseminadas, prosseguindo a inseminação por mais 5 dias. O protocolo do G-IATF partiu do dia “0” com a colocação do dispositivo intravaginal monodose, indicado para novilhas, impregnado com 0,558 g de progesterona e a aplicação IM de 2 mg de benzoato de estradiol (BE). No dia 6,5 os animais receberam 0,375 mg de cloprostenol sódico. No dia 8 foram retirados os dispositivos intravaginais. No dia 9 foi aplicado 1 mg de BE e no dia 10 a tarde foi realizada a IATF. Sete dias após o término da IATF unificou-se os grupos realizando-se o repasse por 45 dias com touros na proporção de 2,88%. Dos 50 animais do G-IATF inseminou-se 50 e dos 54 animais do G-IA inseminou-se 28, sobrando 26 que formaram o grupo G-NãoIA. A taxa de concepção do G-IATF e G-IA à IA(TF), foi respectivamente, 38,0% e 39,3% ($p>0,05$), enquanto a taxa de prenhez à IA(TF), foi respectivamente de 38,0% e 20,4% ($p<0,05$). As taxas de prenhez, ao final da estação de acasalamento para G-IATF, G-IA e G-NãoIA, foram respectivamente, 80,0%, 85,7%, 61,5% ($p>0,05$), resultando em prenhez geral de 76,9%. Conclui-se que as taxas de concepção foram similares para os grupos G-IATF e G-IA, entretanto as taxas de prenhez á inseminação foram superiores para o G-IATF, pois o resultado do G-IA foi influenciado pelo menor número de animais inseminados.